# **Poesia** 1854–1865

Luiz Gama

**OBRAS COMPLETAS** 

volume 1

# **VOLUMES** 1. Poesia, 1854-1865 2. Profecia, 1862-1864 3. Comédia, 1866-1867 4. Democracia, 1866-1869 5. Direito, 1870–1875 6. Crime, 1877-1879 7. Liberdade, 1880–1882 8. Justiça

# **Poesia** 1854–1865

Luiz Gama

Bruno Lima (org.)

1ª Edição

hedra

São Paulo 2021



edição brasileira© Hedra 2021 organização© Bruno Lima

edição Jorge Sallum coedição Suzana Salama assistência editorial Paulo Pompermaier, Ana Lancman, Sofia Boldrini revisão Renier Silva capa Lucas Kroeff

ISBN ISBN

**conselho editorial** Adriano Scatolin,

Antonio Valverde, Caio Gagliardi, Jorge Sallum, Ricardo Valle, Tales Ab'Saber, Tâmis Parron

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Direitos reservados em língua portuguesa somente para o Brasil

EDITORA HEDRA LTDA.
R. Fradique Coutinho, 1139 (subsolo)
05416–011 São Paulo sp Brasil
Telefone/Fax +55 11 3097 8304
editora@hedra.com.br
www.hedra.com.br
Foi feito o depósito legal.

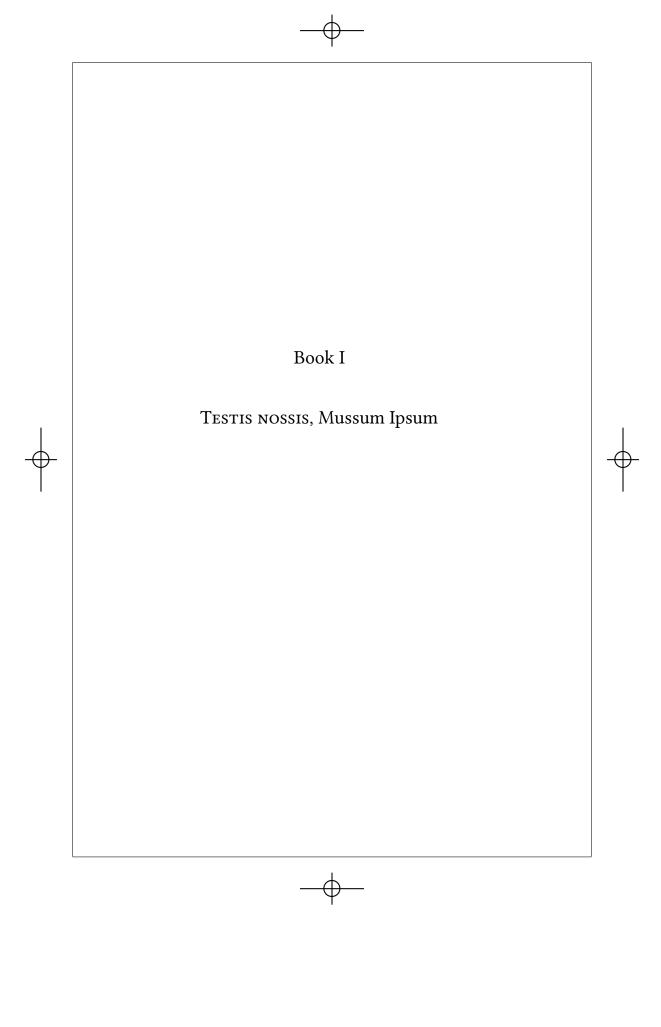


# ф-

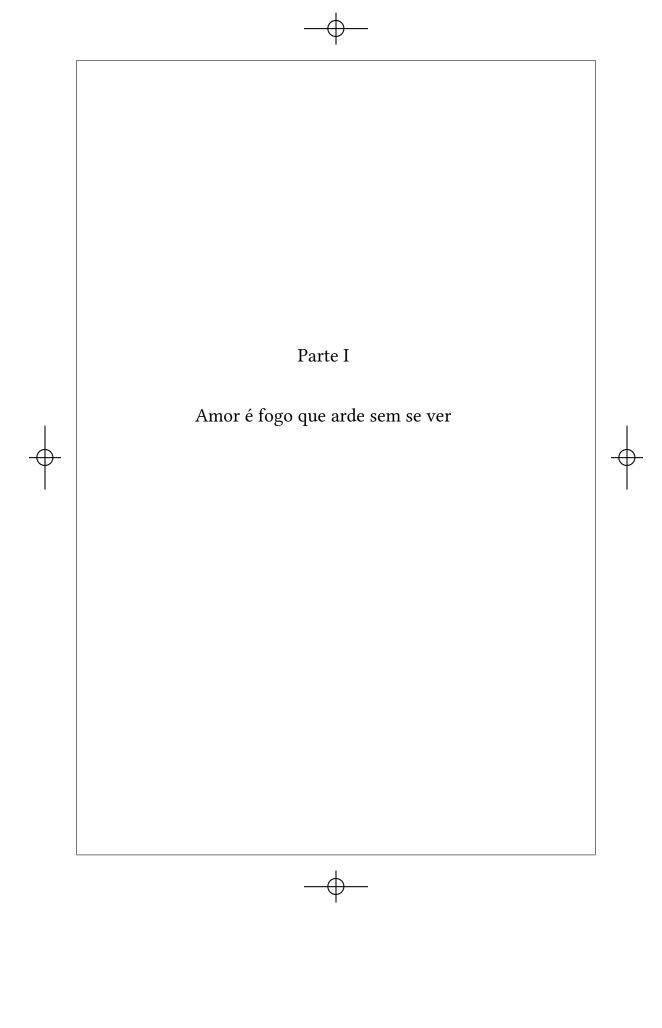
# Sumário

Ι	TESTIS NOSSIS, MUSSUM IPSUM
I	AMOR É FOGO QUE ARDE SEM SE VER
1	É um não querer mais que bem querer »11
2	Leite de capivaris, leite de mula
	manquis sem cabeça»15











# Capítulo 1

# É um não querer mais que bem¹ querer

Cogitatio in vero exquirendo maxime versatur. Appetitus impellit ad agendum. Marcus Tullius Cicero

edlab-extra

Mussum Ipsum, cacilds vidis litro abertis. Suco de cevadiss, é um leite divinis, qui tem lupuliz, afimatis, aguis e fermentis. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim. Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Ligue para 9-3129-4563.

lettrine.sty

In elementis mé pra quem é amistosis quis leo. Vehicula non. Ut sed ex eros. Vivamus sit amet nibh non tellus tristique interdum. Copo furadis é disculpa de bebadis, arcu quam euismod magna. Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

#### É SOLITÁRIO ANDAR POR ENTRE A GENTE

Pra lá , depois divoltis porris, paradis. Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget. Nec orci ornare consequat. Praesent lacinia ultrices² consectetur.³ Sed non ipsum felis. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis!⁴

- 1. Cacilds vidis litro abertis.
- 2. Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.
- 3. Sed non ipsum.
- 4. Mussum, Ipsum, Cacilds vidis litro abertis.

Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris, inteiris. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl.

...

His judgement rendered, he dissolved the Thing.

Ingeborg And your decision?

Fridthjof Have I ought to choose?

Is not mine honour bound by his decree? And that I will redeem through Angantyr His paltry gold doth hide in Nastrand's flood.

Today will I depart.

Ingeborg And Ingeborg leave? Fridthjof Nay, nay, I leave thee not, thou goest too.

Ingeborg Impossible!

Fridthjof O! hear me, ere thou answerest.

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per. Detraxit consequat et quo num tendi nada. Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus.

Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Tá deprimidis, eu conheço uma cachacis que pode alegrar sua vidis. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem manda na minha terra sou euzis!

#### É NUNCA CONTENTAR-SE DE CONTENTE

Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris, inteiris. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl.

# É UM NÃO QUERER MAIS QUE BEM QUERER

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per. Detraxit consequat et quo num tendi nada. Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus.

alltt

%Verso branco
I used to love my garden
But now my love is dead
For I found a
[ bachelor's button
In black-eyed
[ Susan's bed.

Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Tá deprimidis, eu conheço uma cachacis que pode alegrar sua vidis. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem manda na minha terra sou euzis!

#### Posuere libero varius

Mussum Ipsum, cacilds vidis litro abertis. Posuere libero varius. Nullam a nisl ut ante blandit hendrerit. Aenean sit amet nisi. Mé faiz elementum girarzis, nisi eros vermeio. Interessantiss quisso pudia ce receita de bolis, mais bolis eu num gostis. Diuretics paradis num copo é motivis de denguis.

Per aumento de cachacis, eu reclamis. Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo! Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per. Detraxit consequat et quo num tendi nada.



# Capítulo 2

# Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça

Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Casamentiss faiz malandris se pirulitá. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget. Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Paisis, filhis, espiritis santis.

Amor é fogo que arde sem se ver;	1
É ferida que dói e não se sente;	2
É um contentamento descontente;	3
É dor que desatina sem doer;	4
É um não querer mais que bem querer;	5
É solitário andar por entre a gente;	6
É nunca contentar-se de contente;	7
É cuidar que se ganha em se perder;	8
É querer estar preso por vontade;	9
É servir a quem vence, o vencedor;	10
É ter com quem nos mata lealdade.	11
Mas como causar pode seu favor	12
Nos corações humanos amizade,	13
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?	14

Luís de Camões

Pra lá, depois divoltis porris, paradis. Praesent vel viverra nisi. Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Si num tem leite então bota uma pinga aí cumpadi!

Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! A ordem dos tratores não altera o pão duris. Quem manda na minha terra sou euzis!

Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris, inteiris. Manduma pindureta quium dia nois paga. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis!

Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Cevadis im ampola pa arma uma pindureta. In elementis mé pra quem é amistosis quis leo. Nec orci ornare consequat. Praesent lacinia ultrices consectetur. Sed non ipsum felis.

graphicx



Figura 2.1: Camões Caolhiuos

LEITE DE CAPIVARIS, LEITE DE MULA MANQUIS SEM CABEÇA

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Suco de cevadiss, é um leite divinis, qui tem lupuliz, matis, aguis e fermentis. Copo furadis é disculpa de bebadis, arcu quam euismod magna.

É cuidar que se ganha em se perder Mussum Ipsum, cacilds vidis litro abertis. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Per aumento de cachacis, eu reclamis. Si num tem leite então bota uma pinga aí cumpadi! Cevadis im ampola pa arma uma pindureta.<sup>1</sup>

Quote: Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Casamentiss faiz malandris se pirulitá. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

edlab-extra

Suco de cevadiss deixa as pessoas mais interessantis. Manduma pindureta quium dia nois paga. Nec orci ornare consequat. Praesent lacinia ultrices consectetur. Sed non ipsum felis. Posuere libero varius. Nullam a nisl ut ante blandit hendrerit. Aenean sit amet nisi.

Vehicula non. Ut sed ex eros. Vivamus sit amet nibh non tellus tristique interdum. Copo furadis é disculpa de bebadis, arcu quam euismod magna. Mé faiz elementum girarzis, nisi eros vermeio. Admodum accumsan disputationi eu sit. Vide electram sadipscing et per.

Casamentiss faiz malandris se pirulitá. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Paisis, filhis, espiritis santis. Tá deprimidis, eu conheço uma cachacis que pode alegrar sua vidis.

Suco de cevadiss, é um leite divinis, qui tem lupuliz, matis, aguis e fermentis. Quem manda na minha terra sou euzis! Quem num gosta di mé, boa gentis num é. Pra lá, depois divoltis porris, paradis.

<sup>1.</sup> Ver poema na seção 2 (p. 15) e também a figura na página 16.

A ordem dos tratores não altera o pão duris. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose. Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Detraxit consequat e t quo num tendi nada.<sup>2</sup>

Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget. In elementis mé pra quem é amistosis quis leo. Não sou faixa preta cumpadi, sou preto inteiris, inteiris. Interessantiss quisso pudia ce receita de bolis, mais bolis eu num gostis.

Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

<sup>2.</sup> Ver nota 1 sobre Camões na página 17

LEITE DE CAPIVARIS, LEITE DE MULA MANQUIS SEM CABEÇA

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

LEITE DE CAPIVARIS, LEITE DE MULA MANQUIS SEM CABEÇA

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

Diuretics paradis num copo é motivis de denguis. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Si u mundo tá muito paradis? Toma um mé que o mundo vai girarzis! Todo mundo vê os porris que eu tomo, mas ninguém vê os tombis que eu levo!

Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent. Quem manda na minha terra sou euzis! Praesent vel viverra nisi. Mauris aliquet nunc non turpis scelerisque, eget.

Delegadis gente finis, bibendum egestas augue arcu ut est. Mauris nec dolor in eros commodo tempor. Aenean aliquam molestie leo, vitae iaculis nisl. Mais vale um bebadis conhecidiss, que um alcoolatra anonimis. Em pé sem cair, deitado sem dormir, sentado sem cochilar e fazendo pose.

É querer estar preso por vontade Atirei o pau no gatis, per gatis num morreus. Praesent malesuada urna nisi, quis volutpat erat hendrerit non. Nam vulputate dapibus. Quem num gosta di mim que vai caçá sua turmis! Viva Forevis aptent taciti sociosqu ad litora torquent.

Nullam volutpat risus nec leo commodo, ut interdum diam laoreet. Sed non consequat odio. Interagi no mé, cursus quis, vehicula ac nisi. Leite de capivaris, leite de mula manquis sem cabeça. Sapien in monti palavris qui num significa nadis i pareci latim.

## COLEÇÃO HEDRA

- 1. Iracema, Alencar
- 2. Don Juan, Molière
- 3. Contos indianos, Mallarmé
- Auto da barca do Inferno, Gil Vicente
- Poemas completos de Alberto Caeiro, Pessoa
- 6. Triunfos, Petrarca

- A cidade e as serras, Łça
   O retrato de Dorian Gray, Wilde
   A história trágica do Doutor Fausto, Marlowe
- 10. Os sofrimentos do jovem Werther, Goethe
- 11. Dos novos sistemas na arte, Maliévitch
- 12. Mensagem, Pessoa
- 13. Metamorfoses, Ovídio
- 14. Micromegas e outros contos, Voltaire
- 15. O sobrinho de Rameau, Diderot
- Carta sobre a tolerância, Locke
- 17. Discursos ímpios, Sade
- O príncipe, Maquiavel
- 19. Dao De Jing, Lao Zi
- 20. O fim do ciúme e outros contos, Proust
- 21. Pequenos poemas em prosa, Baudelaire
- 22. Fé e saber, Hegel
- 23. Joana d'Arc, Michelet
- 24. Livro dos mandamentos: 248 preceitos positivos, Maimônides 25. O indivíduo, a sociedade e o Estado, e outros ensaios, Emma Goldman
- Eu acuso!, Zola | O processo do capitão Dreyfus, Rui Barbosa
- Apologia de Galileu, Campanella
- Sobre verdade e mentira, Nietzsche
- O princípio anarquista e outros ensaios, Kropotkin
- Os sovietes traídos pelos bolcheviques, Rocker
- Poemas, Byron
- 32. Sonetos, Shakespeare
- 33. A vida é sonho, Calderón
- 34. Escritos revolucionários, Malatesta
- 35. Sagas, Strindberg
- 36. O mundo ou tratado da luz, Descartes
- O Ateneu, Raul Pompeia
- 38. Fábula de Polifemo e Galateia e outros poemas, Góngora
- A vênus das peles, Sacher-Masoch
- 40. Escritos sobre arte, Baudelaire
- 41. Cântico dos cânticos, [Salomão] 42. Americanismo e fordismo, Gramsci
- 43. O princípio do Estado e outros ensaios, Bakunin
- 44. O gato preto e outros contos, Poe
- 45. História da província Santa Cruz, Gandavo
- 46. Balada dos enforcados e outros poemas, Villon 47. Sátiras, fábulas, aforismos e profecias, Da Vinci
- 48. O cego e outros contos, D.H. Lawrence
- 49. Rashômon e outros contos, Akutagawa
- 50. História da anarquia (vol. 1), Max Nettlau
- 51. Imitação de Cristo, Tomás de Kempis
- 52. O casamento do Céu e do Inferno, Blake
- Cartas a favor da escravidão, Alencar
- 54. Utopia Brasil, Darcy Ribeiro
- 55. Flossie, a Vênus de quinze anos, [Swinburne]56. Teleny, ou o reverso da medalha, [Wilde et al.]



- 57. A filosofia na era trágica dos gregos, Nietzsche
- 58. No coração das trevas, Conrad
- 59. Viagem sentimental, Sterne
- 60. Arcana Cœlestia e Apocalipsis revelata, Swedenborg
- 61. Saga dos Volsungos, Anônimo do séc. XIII
- 62. Um anarquista e outros contos, Conrad
- 63. A monadologia e outros textos, Leibniz
- 64. Cultura estética e liberdade, Schiller
- 65. A pele do lobo e outras peças, Artur Azevedo
- 66. Poesia basca: das origens à Guerra Civil
- 67. Poesia catalã: das origens à Guerra Civil
- 68. Poesia espanhola: das origens à Guerra Civil
- 69. Poesia galega: das origens à Guerra Civil
- 70. O chamado de Cthulhu e outros contos, H.P. Lovecraft
- 71. O pequeno Zacarias, chamado Cinábrio, E.T.A. Hoffmann
- 72. Tratados da terra e gente do Brasil, Fernão Cardim
- 73. Entre camponeses, Malatesta
- 74. O Rabi de Bacherach, Heine
- 75. Bom Crioulo, Adolfo Caminha
- 76. Um gato indiscreto e outros contos, Saki
- 77. Viagem em volta do meu quarto, Xavier de Maistre
- 78. Hawthorne e seus musgos, Melville
- 79. A metamorfose, Kafka
- 80. Ode ao Vento Oeste e outros poemas, Shelley
- 81. Oração aos moços, Rui Barbosa
- 82. Feitiço de amor e outros contos, Ludwig Tieck
- 83. O corno de si próprio e outros contos, Sade
- 84. Investigação sobre o entendimento humano, Hume
- 85. Sobre os sonhos e outros diálogos, Borges | Osvaldo Ferrari
- 86. Sobre a filosofia e outros diálogos, Borges | Osvaldo Ferrari
- 87. Sobre a amizade e outros diálogos, Borges | Osvaldo Ferrari
- 88. A voz dos botequins e outros poemas, Verlaine
- 89. Gente de Hemsö, Strindberg
- 90. Senhorita Júlia e outras peças, Strindberg
- 91. Correspondência, Goethe | Schiller
- 92. Índice das coisas mais notáveis, Vieira
- 93. Tratado descritivo do Brasil em 1587, Gabriel Soares de Sousa
- 94. Poemas da cabana montanhesa, Saigyō
- 95. Autobiografia de uma pulga, [Stanislas de Rhodes]
- 96. A volta do parafuso, Henry James
- 97. Ode sobre a melancolia e outros poemas, Keats
- 98. Teatro de êxtase, Pessoa
- 99. *Carmilla A vampira de Karnstein*, Sheridan Le Fanu
- 100. Pensamento político de Maquiavel, Fichte
- 101. Inferno, Strindberg
- 102. Contos clássicos de vampiro, Byron, Stoker e outros
- 103. O primeiro Hamlet, Shakespeare
- 104. Noites egípcias e outros contos, Púchkin
- 105. A carteira de meu tio, Macedo
- 106. O desertor, Silva Alvarenga
- 107. Jerusalém, Blake
- 108. As bacantes, Eurípides
- 109. Emília Galotti, Lessing
- 110. Contos húngaros, Kosztolányi, Karinthy, Csáth e Krúdy
- 111. A sombra de Innsmouth, H.P. Lovecraft
- 112. Viagem aos Estados Unidos, Tocqueville
- 113. Émile e Sophie ou os solitários, Rousseau
- 114. Manifesto comunista, Marx e Engels





- 115. A fábrica de robôs, Karel Tchápek
- 116. Sobre a filosofia e seu método Parerga e paralipomena (v. II, t. I), Schopenhauer
- 117. O novo Epicuro: as delícias do sexo, Edward Sellon
- 118. Revolução e liberdade: cartas de 1845 a 1875, Bakunin
- 119. Sobre a liberdade, Mill
- 120. A velha Izerguil e outros contos, Górki
- 121. Pequeno-burgueses, Górki
- 122. Um sussurro nas trevas, H.P. Lovecraft
- 123. Primeiro livro dos Amores, Ovídio
- 124. Educação e sociologia, Durkheim
- ${\it Elixir~do~paj\'e-poemas~de~humor,~s\'atira~e~escatologia},$ Bernardo Guimarães
- 126. A nostálgica e outros contos, Papadiamántis
- 127. Lisístrata, Aristófanes
- 128. A cruzada das crianças/ Vidas imaginárias, Marcel Schwob
- 129. O livro de Monelle, Marcel Schwob
- 130. A última folha e outros contos, O. Henry
- 131. Romanceiro cigano, Lorca
- 132. Sobre o riso e a loucura, [Hipócrates]
- 133. Hino a Afrodite e outros poemas, Safo de Lesbos
- 134. Anarquia pela educação, Élisée Reclus
- 135. Ernestine ou o nascimento do amor, Stendhal
- 136.  $A\ cor\ que\ caiu\ do\ espaço,\ H.P.\ Lovecraft$
- 137. Odisseia, Homero
- 138. O estranho caso do Dr. Jekyll e Mr. Hyde, Stevenson
- 139. História da anarquia (vol. 2), Max Nettlau
- 140. Eu, Augusto dos Anjos
- 141. Farsa de Inês Pereira, Gil Vicente
- Sobre a ética Parerga e paralipomena (v. 11, t. 11), 142. Schopenhauer
- 143. Contos de amor, de loucura e de morte, Horacio Quiroga
- 144. Memórias do subsolo, Dostoiévski
- 145. A arte da guerra, Maquiavel
- 146. O cortiço, Aluísio Azevedo
- 147. Elogio da loucura, Erasmo de Rotterdam
- 148. Oliver Twist, Dickens
- 149. O ladrão honesto e outros contos, Dostoiévski
- 150. O que eu vi, o que nós veremos, Santos-Dumont
- 151. Sobre a utilidade e a desvantagem da história para a vida, Nietzsche
- 152. Édipo Rei, Sófocles
- 153. Fedro, Platão
- 154. A conjuração de Catilina, Salústio

## «SÉRIE LARGEPOST»

- 1. Dao De Jing, Lao Zi
- 2. Cadernos: Esperança do mundo, Albert Camus
- Cadernos: A desmedida na medida, Albert Camus
- ${\it Cadernos:}\ A\ guerra\ começou...,\ Albert\ Camus$
- ${\it Escritos\ sobre\ literatura}, {\it Sigmund\ Freud}$
- 6. O destino do erudito, Fichte
- Diários de Adão e Eva, Mark Twain
- 7. Diários de Adão e Eva, Mark Twain8. Diário de um escritor (1873), Dostoiévski

## «SÉRIE SEXO»





- A vênus das peles, Sacher-Masoch
   O outro lado da moeda, Oscar Wilde
   Poesia Vaginal, Glauco Mattoso
   Perversão: a forma erótica do ódio, Stoller
   A vênus de quinze anos, [Swinburne]
   Explosao: romance da etnologia, Hubert Fichte

# COLEÇÃO «QUE HORAS SÃO?»

- 1. Lulismo, carisma pop e cultura anticrítica, Tales Ab'Sáber
- 2. Crédito à morte, Anselm Jappe 3. Universidade, cidade e cidadania, Franklin Leopoldo e Silva
- 4. O quarto poder: uma outra história, Paulo Henrique Amorim
- 5. Dilma Rousseff e o ódio político, Tales Ab'Sáber
- 6. Descobrindo o Islã no Brasil, Karla Lima
- 7. Michel Temer e o fascismo comum, Tales Ab'Sáber 8. Lugar de negro, lugar de branco?, Douglas Rodrigues Barros

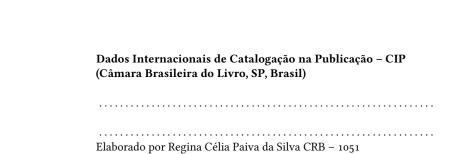
# COLEÇÃO «ARTECRÍTICA»

- 1. Dostoiévski e a dialética, Flávio Ricardo Vassoler
- 2. O renascimento do autor, Caio Gagliardi









Adverte-se aos curiosos que se imprimiu este livro na gráfica Meta Brasil, em 15 de maio de 2021, em papel pólen soft, em tipologia Libertine e Futura, com diversos sofwares livres, entre eles LATEX& git.

(v. 2b3e0e8)